O EREV RAV MODERNO: MISTURA DE GENTES

O Erev Rav atrasa a redenção muito mais que todas as nações do mundo

(Raaya Mehemna-Sefer Ha Zohar)

O QUE É O EREV RAV? QUEM SÃO ELES?

A primeira vez que o Erev Rav aparece na Torah:

“Os filhos de Israel viajaram de Ramses em direção a Succot. Havia cerca de 600.000 adultos à pé, além de crianças. E o Erev Rav também subiu com eles”. (Shemot 12:37-38)

Os Erev Rav eram os feiticeiros e mágicos do Egito, os quais Moshe tirou do Egito, apesar do aviso de Hashem para não os levar.

“E FOI QUANDO O POVO VIU QUE MOSHE DEMOROU (boshesh) PARA DESÇER DO MONTE. Aqui palavra "povo" significa "mistura de gentes." E quem era a " mistura de gentes"? Seriam os Lídios, Etíopes ou Ciprianos? Não eram todos eles egípcios, e não vieram todos eles do Egito? Se eles era uma mistura de diferentes povos, não deveria o verbo plural 'Alu (subiu) foram usados em vez do singular Ala (Ex. XII, 38)? Na verdade, porém, a mistura de povos consistia inteiramente de pessoas que falavam uma única língua, a saber, todos os feiticeiros do Egito e os magos, tal como está escrito, “E os magos do Egito também fizeram o mesmo com seus encantamentos” (Êxodo 7:2); pois eles queriam contrapor-se às obras maravilhosas do Santo, bendito seja Ele. Quando eles viram os sinais e maravilhas que Moshe fez no Egito, eles vieram até Moshe para se converterem. Disso o Santíssimo para Moshe: “Não os receba”, entretanto Moshe replicou, “Soberano do universo, agora que eles viram o Teu poder eles desejam aceitar a nossa Fé, deixe-os ver o Teu poder todos os dias, e eles aprenderão que não há outro Deus como Você”. E Moshe os aceitou (ZOHAR HA KADOSH KI TISSA 191A).

AS ORIGENS DO EREV RAV

Rabi Yirmiyah, filho de Elazar, disse: Todos os anos que Adão esteve excomunhão, ele gerou Ruchin, Shiddin e Lillin [Demônios e espíritos malignos], como está escrito: "Adão viveu 130 anos e gerou um filho à sua semelhança e à sua imagem " (Bereshis 5:3), implicando que até então, ele gerou aqueles que não eram de sua forma. Isso foi questionado, pois o Rabi Meir disse: Adam HaRishon era extremamente piedoso, porque quando ele viu que havia trazido a pela morte, ele se sentou e jejum por 130 anos, e se separou de sua esposa por 130 anos também! (Isto implica que ele foi incapaz ser pai de qualquer coisa por esse tempo. No entanto, o Talmud responde:) Ele usava um cinto de galhos tâmaras sobre a sua pele por 130 anos, o que o obrigou a expelir a semente (e produzir as almas mencionadas acima). (Eruvin 18b).

NOS ESCRITOS DO ARIZAL DIZ:

Todos os 'Shiddin' e 'Ruchin' que eles criaram durante os 130 anos que Adam esteve separado de Chava, somo é sabido, eram todas almas elevadas e santas do nível de Daas (nas Sefiros; de acordo com o Arizal, 'erev rav' possui gematria equivalente a palavra 'daas' [474]; Aitz Chaim, Sha'ar 32, Perek 2). No entanto, eles se misturaram com as K'lipos (Forças Negativas), e, como resultado, eles precisam passar por muitos gilgulim (reencarnações) para poder se 'refinar' e 'clarear' (ou seja, para retificá-los). É por isso que a nação judaica não surgiu até o tempo de Ya'akov, porque até aquele momento, a maioria das almas estavam misturadas com os K'lipos, e estavam em um processo de refinamento e reencarnação de geração em geração. Eles não começaram seu tikkun (retificação) até o tempo de Ya'akov, o 'escolhido' dos nossos ancestrais ​​que retificaram Adão HaRishon. Foi também quando seus filhos começaram o seu tikkun, durante todo o exílio no Egito. Este é o significado subjacente do versículo, “Poderia algum outro deus vir e tirar uma nação de dentro de outra nação?” (Devarim 4:34). Chazal ensina: Não diga "um POVO dentro de uma nação", mas sim "uma NAÇÃO de dentro de uma nação", porque foi isso o que realmente ocorreu, uma vez que eles estavam bem no meio dos K'lipos (Egito), e eram uma nação como eles. Eles foram então refinados, purificados e , literalmente, retirados do meio daquela nação. O início de seu gilgulim foi na Geração do Dilúvio. . . Este é o significado mais profundo do o versículo, "Deus se arrependeu de ter feito O HOMEM [HA ADAM] na terra" (Bereishis 6:7), referindo-se Geração da Dispersão. Isso aponta para o fato de que eles estavam no nível do próprio Adam (Man) HaRishon, emanando dele durante os 130 anos (para apoiar seu argumento, o Arizal traz muito outros possukim (versos) discutindo a maldade desta geração)... Depois, eles reencarnaram na Geração da Dispersão, e eram maus como seus pais. . . Isto é o que está escrito em: "Deus desceu para ver a cidade e a torre que a humanidade (literalmente, "filho do HOMEM (Adam)") havia construído" (Bereishis 11:5). Como o Zohar elucida (Bereishis 75a): Literalmente, filho do "Homem", Adam HaRishon, para sugerir o fato de que eles eram literalmente seus filhos . . . A terceira reencarnação foi no povo S'dom e, por isto se diz: "O povo de S'dom era mau e pecou muito contra Deus" (Bereishis 13:13), aludindo que o mal deles foi o resultado da semente destruída de Adão, que foi chamada "maligna"... Após estes três gilgulim ao longo de três gerações. . . eles retornaram uma quarta, agora vez no Egito, em B'nei Israel, nascido na geração daquele exílio, o qual o momento do Tikkun finalmente começou... (Arizal, Sha'ar HaKevanos 1b).

Evidentemente, a ligação que falta é a seguinte:

Todas as almas que já haviam sido completamente retificadas reencarnaram nos Filhos de Israel e foi essa a geração que desceu ao Egito. No entanto, havia almas que ainda haviam sido retificadas, e eles se tornaram egípcios. Yosef os circuncidou, como diz: "Vá a Yosef e faça o que ele lhe disser para fazer" (Bereishis 41:55)... Também, Ya'akov, seu pai, fez muitos convertidos no Egito (Bereishis Rabbah 84:4). Aqueles que se converteram e fizeram Brit Milá viviam separados do restante da sociedade no Egito, e se destacaram entre os demais egípcios. Faraó notou esses dois níveis, e é com respeito a esses convertidos que disse: "O povo, os Filhos de Israel são mais numerosos e maiores do que nós"; esses eram os Erev Rav que partiram junto com os Filhos de Israel, e eles eram mais que o dobro do povo judeu... (Sha'arei HaPesukim, Shemos 1:8)

OS EREV RAV ORIGINARAM-SE NAS FAÍSCAS DE MOSHE, RAZÃO PELA QUAL MOSHE TRABALHOU TANTO, EM SEU PRÓPRIO NOME PARA RETIFICA-OS. (AITZ CHAIM, SHA'AR 32, PEREK 2)

Sabendo disso, podemos agora entender por que Moshe nasceu de Yocheved quando ela tinha 130 anos, correspondendo aos 130 anos durante os quais Adão 'criou' essas almas. Além disso, explica o Arizal, o próximo versículo é outra alusão semelhante: Nachshon, o filho de Aminadav da tribo de Yehudah ofereceu no primeiro dia. Ele ofereceu um prato de prata, 130 shekels de peso (mem-shin-KUF-LAMED-heh)... (Bamidbar 7:12-13).

Primeiramente, o prato de prata pesava 130 shekels, novamente, correspondendo aos 130 anos de Adam HaRishon. Em segundo lugar, a palavra para 'peso' - mishkelah - é composta de duas palavras: mem-shin-heh e, kuf-lamed, que significa "Moshe 130", ressaltando a conexão entre Moshe e o Erev Rav que ele insistiu em trazer consigo.

DE FATO, O POSUK (VERSÍCULO) ACIMA É CONCERNENTE À DEDICAÇÃO DO MISHKAN, QUE FOI CONSTRUÍDO COMO UM TIKUN PARA O PECADO DO BEZERRO DE OURO, O QUAL HAVIA SIDO INSTIGADO PELOS EREV RAV.

Assim, o prato de prata trazido por cada príncipe de cada tribo era igual a 130 shekels, e a palavra 'mishkelah' é composta de 'Moshe' e '130', conectando a construção do Mishkan aos 130 anos de Adam HaRishon e Moshe Rabeinu. Além disso, isso também explica por que Ya'akov desceu ao Egito em seu 130º ano (Bereshis 47:9). Ya'akov, como seu filho Yosef, sabia que a Retificação do Mundo (Tikun Olam) dependia de transformar essas almas rebeldes do lado do mal para o lado do bem. E que a Divina Providência trabalhou para que Ya'akov estive-se no Egito em seu 130º ano, e isso foi um sinal do Céu, relativo a um de seus principais propósitos e, estar ali, entre as K'lipos.

E esta ainda não é toda a história das origens espirituais do que acabou se revelando o inimigo mais difícil que o povo judeu já enfrentou:

. . Portanto, nosso maior serviço e batalha é quebrar e remover de Israel a força do Erev Rav, a k'lipah de Armelius o Malígino; o Erev Rav é nosso maior inimigo, aquele que separa os dois mashiachs. A k'lipah do Erev Rav funciona apenas por meio de enganos e vieses. Portanto, a guerra contra o Erev Rav é a mais difícil e amarga de todas. (Kol HaTor, Capítulo 2, Seção 2, Carta 'bais')

Entretanto, como o Vilna Gaon escreveu: Eles são chamados de 'Erev Rav' porque são os chefes dos judeus no exílio e, portanto, são chamados de 'rav'. (Likutim HaGra) De fato, algumas das palavras mais assustadoras vêm do Divrei Chaim, que diz: "Antes da chegada de Mashiach, a maioria dos rabinos será do Erev Rav, porque embora Israel em si é santo, o Erev Rav só trabalha para seu próprio benefício... querendo governar o público..., junte-se somente àqueles que servem a D'us verdadeiramente e se sacrificam por Ele, e que não o fazem para receber benefícios." (Divrei Chaim, Parashas Vayakhel, 'Omissões')

Assim, um sinal indicador do Erev Rav não é o que a pessoa faz, mas sua motivação para fazê-lo, o que nem sempre é simples de identificar. Entretanto, com o tempo fica claro quais líderes servem a D'us e ao Seu povo 'lishmah' - por razões altruístas - e quais o fazem por causa de algum benefício pessoal. Por isso é possível encontrar judeus simples, iletrados, mas que são devotos e estimados pelo Céu, e judeus inteligentes e líderes bem instruídos que são egoístas e desprezados pelo Céu, especialmente quando enganam o público e conquistar seu respeito.

O EREV RAV NÃO TEM UMA NATUREZA EXTERIOR SECULAR. PELO CONTRÁRIO, PODEM PARECER BASTANTE RELIGIOSOS E, NA MAIOR PARTE DAS VEZES, CUMPRIR AS MITZVOS QUE INCUMBEM A JUDEU HOJE, PELO MENOS EXTERNAMENTE. NO ENTANTO, O PRÓPRIO ZOHAR, E O VILNA GAON, TEM MAIS A ADICIONAR, TRAZENDO AINDA MAIS FOCO PARA O PIOR DE TODOS OS INIMIGOS DO POVO JUDEU, AQUELES QUE VIERAM DE DENTRO.

No Sifra D'Tzniusa, Capítulo 1, o GR"A (Vilna Gaon) . . . concilia as 974 Gerações com o Erev Rav, dizendo que as 974 Gerações são o Erev Rav. . . (Sha'arei Leshem, p. 437)

Sobre como as almas existente antes da criação do Mundo de Tohu, estas podem viver e afetar a pós-criação no mundo em que vivemos, o Talmud explica:

... Estas são as 974 Gerações decretadas para serem criadas antes da criação do mundo, mas não foram criadas. O Santo, Bendito seja Ele, se levanta (por assim dizer) e 'pendura-os' (ou seja, coloca) em cada geração, e eles são os mais descarados (desavergonhados) de cada geração. (Chagigah 13b)

O Leshem continua:

Eles surgem de sua raiz e estão realmente conectados a ela, pois o Erev Rav também é originado em Da'as; a gematria de Erev Rav é a mesma 'Da'as'... tal como o Rav (Arizal) escreveu em Sha'ar HaPossukim e Likutim, Parashas Shemos. Os melhores entre eles, uma pequena minoria, são dos Da'as de Zehr Anpin [nas Sefiros] e serão separados no futuro; são da essência daquilo que foi a raiz das 974 Gerações; sua maldade é apenas a continuação da maldade das 974 Gerações. Destes surgem todas as pessoas más, danificadoras, e k'lipos, e a respeito deles se diz: "Que mil acampem (yipol) em seu lado” (Tehilim 91:7; 'yipol' também pode significar "vai cair"). Isto está em andamento, e este espelho continua através do mal do Erev Rav, pneumônico é “Nega Ra' (nun-gimmel-ayin, raish-ayin; literalmente, "uma praga ruim", mas as letras significam: Nefilim, Giborim, Amalekim, Refaim e Anakim, os cinco tipos de Erev Rav mencionado pelo Zohar; ver Ensaio #3) ... O melhor entre eles é a essência dessas 974 Gerações... e eles são continuamente sendo separados através da Torá e das Mitsvot, ou refinamento e clareamento [de eventos difíceis] ... e [estes] das 974 Gerações serão retificados no futuro. (Sha'arei Leshem, pág. 437)

A INCLINAÇÃO DO MAL CONCENTRA-SE NOS LÍDERES DE NOSSA NAÇÃO

No sagrado livro Toldot Yakov Joseph (Parshat Nasso) escrito por Rav Yaakov Joseph de Polnoye, de abençoada memória, diz que agora nos anos da vinda de Mashiach a inclinação do mal se concentrará nos líderes e rabinos e não em cada indivíduo, pois se os líderes caírem pela inclinação para o mal, desviando-se assim do caminho certo, então eles derrubarão com eles todas as massas que os seguem.

NÃO HÁ CIÚME PELO NOME DO ETERNO, E NO LUGAR DISSO TODOS SE PREOCUPAM COM SEU PRÓPRIO DINHEIRO E HONRA

Isto é o que o santo rabino Yehonathan Eyebeshutz, autor de Yearot Devash escreve (Derush 15): “Devido aos nossos muitos pecados, o ciúme e o zelo devidos a D'us desapareceram, foram virados de cabeça para baixo, e em seu lugar a honra e o lucro do povo domina. D'us não permita que alguém venha e discuta ou diminua a honra de qualquer rabino ou líder de uma congregação ou se que alguém viole um decreto da comunidade sobre o orçamento e subsídios comunais. Eles correrão atrás dele e o perseguirão até o fim. Mas, por outro lado, alguém vier prejudicar ou diminuir a honra da Torá, e levantar a mão contra a Torá de Moshe, então eles fecharão a boca. Mesmo as pessoas boas e piedosas irão no máximo declara a respeito do violador da Torah: “Que seu nome seja apagado”. E neste caso ninguém irá sugerir persegui-lo, para o humilhar ou envergonhar. E nisso constitui a duração do nosso exílio, ois ninguém tem ciúmes por aquele que têm Ciúme e da Honra de D'us.“

“…E eles são chamados EREV RAV, porque eles são os chefes (líderes) dos judeus no exílio e, portanto, eles são chamados RAV.”

(Likutim Ha GRA)"

ASSIM COMO OS EREV RAV (A MISTURA DE GENTES) ESTAVA PRESENTE QUANDO OS JUDEUS DEIXARAM O EGITO, TAMBÉM EM NOSSOS TEMPOS A MAIORIA DE NOSSOS LÍDERES PERTENCE A ESTA MESMA CATEGORIA

No livro Divrei Chaim nas lacunas da Parshas Vayakhel está escrito: “Antes da vinda do Mashiach, a maioria dos Rabbanim será dos Erev Rav etc. Porque Israel em si é santo, entretanto os Erev Rav trabalham apenas para seu próprio benefício, já que podemos ver claramente que os Rabbanim e os Chassidim e muitos Judeus comuns dessa geração são do Erev Rav, devido aos seus muitos pecados, e querem governar sobre o público, e todas as suas ações são apenas para seu próprio bem, para adquirir honra e dinheiro. E só se deve, portanto, juntar-se àqueles que servem verdadeiramente ao Eterno e sacrificam-se, sem esperar qualquer benefício”.

CINCO TIPOS DE LÍDERES DO EREV RAV

Isto é o que o Sagrado Zohar (1, 25-26) diz sobre os tipos de Erev Rav: Existem cinco tipos entre os Erev Rav "mistura de povos ", Nefilim, Gibborim, Anakim, Refaim e Amalequitas.

Os Amalequitas são aqueles remanescentes do tempo do dilúvio, daqueles de quem está escrito, "e ele apagou toda a substância viva"; aqueles que foram deixados desta classe neste quarto exílio de Israel se fazem líderes pela força e são flagelos para Israel; deles está escrito, "porque a terra estava cheia de violência por causa deles". Estes são os Amalequitas.

Dos Nefilim (lit. caídos) é dito: "e os filhos de D'us viram as filhas do homem que eram belas" (Ibid.). Estes formam a segunda categoria dos Nefilim, já mencionados acima, desta forma quando D'us pensou em fazer o homem, Ele disse:

"Façamos o homem à nossa imagem, etc." ou seja, Ele pretendia fazê-lo cabeça sobre os seres celestiais, que deveriam ser seus assistentes, como José sobre os governadores do Egito (Gen. XLI, 41). Os anjos então começaram a difamá-lo e dizer: "O que é o homem para que você se lembre dele, visto que ele certamente pecará diante de você." Disse D'us a eles: "Se vocês estivessem na terra como ele, vocês pecariam ainda mais." E assim foi, pois "quando os filhos de D'us viram as filhas do homem", eles se apaixonaram por elas, e D'us os expulsou do céu. Estes eram Uzza e Azael; deles a "mistura de gentes" deriva suas almas, e por isso eles também são chamados nefilim, porque eles se prostituem com mulheres bonitas. Por esta razão D'us os expulsa do mundo futuro, no qual eles não têm parte, e lhes dá toda sua recompensa aqui neste mundo, como está escrito: "Ele retribui seus inimigos diante de seus olhos" (Dt 7,10).

OS GIBBORIM CONSTRUEM SINAGOGAS PARA SEUS PRÓPRIOS BENEFÍCIOS, MAS AFIRMAM QUE FAZEM ISSO SOMENTE PELO AMOR DE D'US

Os Gibborim (os poderosos) são aqueles de quem está escrito: “Eles são os poderosos aqueles... homens de renome” (Gênesis 6, 4). Eles se originam daqueles que disseram: “Venham, construamos uma cidade e façamos um nome para nós mesmos” (Gênesis 11,4). Eles constroem sinagogas e Yeshivot e colocam neles Rolos da Torá com ricos ornamentos. Mas eles não fazem isso em prol do Eterno, mas apenas para se estabelecer um nome, e como resultado disso os poderes do mal governam sobre Israel (que são o pó de a terra), conforme o versículo “E as águas prevaleceram sobre a terra” (Gênesis 7:19).

O REFAIM SEMPRE ABANDONA ISRAEL HÁ PROBLEMAS

Os Refaim (lit. fracos), a quarta seção da "multidão mista" são aqueles que quando Israel está apuros, os abandonam mesmo estando em condições de ajudá-los, e negligenciam a Torá e seus estudantes a fim de cair nas graças dos não-judeus. Deles é dito: "Eles são Refaim (sombras), eles não devem emergir" (Is. 26, 14); Quando a redenção vier a Israel, "que toda a sua memória pereça" (Ibid.).

OS EREV RAV PRODUZEM O ESTADO DE TOHU VAVOHU NO MUNDO

O último tipo são os Anaquins (lit. gigantes)… de quem está escrito, "eles serão como colares (anaquins) para o seu pescoço". Deles é dito, "os Refaim também são contados como Anaquins", ou seja, eles estão em pé de igualdade um com o outro. Tudo isso tende a trazer o mundo de volta ao estado de "tohu va vohu", e eles causaram a destruição do templo. Mas assim como "tohu va voh " deu lugar à luz, também, quando D'us se revelar, eles serão exterminados da terra. Mas ainda assim, a redenção não estará completa até que Amaleque seja exterminado, pois é contra Amaleque foi feito o juramento: “O Senhor fará guerra contra Amaleque de geração em geração” (Êxodo 17:16).